



**UME JOSÉ BONIFÁCIO**

**ATIVIDADE LÍNGUA PORTUGUESA -CII T3**

**PROFESSORA LÍGIA**

Atividade sobre o texto "A alegria na tristeza", de Martha Medeiros

A alegria na tristeza

O título desse texto na verdade não é meu, e sim de um poema do uruguaio Mario Benedetti. No original, chama-se "Alegría de la tristeza" e está no livro "La vida ese paréntesis", que, até onde sei, permanece inédito no Brasil.

O poema diz que a gente pode entristecer-se por vários motivos ou por nenhum motivo aparente, a tristeza pode ser por nós mesmos ou pelas dores do mundo, pode advir de uma palavra ou de um gesto, mas que ela sempre aparece e devemos nos aprontar para recebê-la, porque existe uma alegria inesperada na tristeza, que vem do fato de ainda conseguirmos senti-la.

Pode parecer confuso, mas é um alento. Olhe para o lado: estamos vivendo numa era em que pessoas matam em briga de trânsito, matam por um boné, matam para se divertir. Além disso, as pessoas estão sem dinheiro. Quem tem emprego, segura. Quem não tem, procura. Os que possuem um amor desconfiam até da própria sombra, já que há muita oferta de sexo no mercado. E a gente corre pra caramba, é escravo do relógio, não consegue mais ficar deitado numa rede, lendo um livro, ouvindo música. Há tanta coisa pra fazer que resta pouco tempo pra sentir.

Por isso, qualquer sentimento é bem-vindo, mesmo que não seja uma euforia, um gozo, um entusiasmo, mesmo que seja uma melancolia. Sentir é um verbo que se conjuga para dentro, ao contrário do fazer, que é conjugado pra fora.

Sentir alimenta, sentir ensina, sentir aquieta. Fazer é muito barulhento.

Sentir é um retiro, fazer é uma festa. O sentir não pode ser escutado, apenas auscultado. Sentir e fazer, ambos são necessários, mas só o fazer rende grana, contatos, diplomas, convites, aquisições. Até parece que sentir não serve para subir na vida.

Uma pessoa triste é evitada. Não cabe no mundo da propaganda dos cremes dentais, dos pagodes, dos carnavais. Tristeza parece praga, lepra, doença contagiosa, um estacionamento proibido. Ok, tristeza não faz realmente bem pra saúde, mas a introspecção é um recuo providencial, pois é quando silenciemos que melhor conversamos com nossos botões. E dessa conversa sai luz, lições, sinais, e a tristeza acaba saindo também, dando espaço para uma alegria nova e revitalizada. Triste é não sentir nada.

(Martha Medeiros)

01) Justifique o título dado à crônica:

02) Qual é a ideia central do texto? Justifique sua resposta:

03) Explique, posicionando-se, a passagem destacada no final do terceiro parágrafo:

04) Copie da crônica duas antíteses, explicando bem:

05) Justifique as aspas utilizadas no primeiro parágrafo do texto:

06) Localize na crônica marcas de oralidade:

07) Retire do texto um exemplo de FATO e um exemplo de OPINIÃO:

08) Explique o efeito gerado pela repetição presente no trecho destacado no quinto parágrafo:

09) Posicione-se sobre a última frase do texto, explicando bem:

10) Que mensagem o texto transmite? Comente:

11) Nesta época de pandemia e de isolamento, você tem sentido mais ou feito mais coisas? Justifique sua resposta:

(Texto enviado pela minha querida amiga Ana Cristina Pontes!)

Postado por Andreia Dequinha [Enviar por e-mail](#) [BlogThis!](#)

**UME JOSÉ BONIFÁCIO**

**ATIVIDADE DE ARTES CII T3**

**PROFESSOR JOSÉ EDUARDO**

Linguagem: Dança / Habilidade: EF69AR10

Fonte: EJA Moderna (2014/2016) - Virgínia Aoki (Editora Moderna)

### **A DANÇA A PARTIR DO SÉCULO XX**

#### **BREVE HISTÓRIA DA DANÇA**

Nas paredes de cavernas, desenhos feitos a mais de 15 mil anos, mostram que os humanos já dançavam nessa época; pedindo por uma boa caça, pedindo a cura de alguém ou num enterro. Os egípcios também usavam a dança em festas religiosas, assim como os gregos que, além disso dançavam em treinamentos militares e apresentações de teatro. Os romanos também comemoravam vitórias em batalhas usando a dança.



Dança (Pintura em Caverna)/Dança (Pintura egípcia)/ Bailarina em verde (Pintura/Degas)

Durante a Idade Média as danças eram proibidas, mas os camponeses comemoravam a colheita dançando.

Com o início do Renascimento há uns 600 anos atrás a dança começou a aparecer em casamentos e festas de aniversário e virou espetáculo com o início do balé.

De lá para cá, são muitos os tipos de dança, desde os grandes espetáculos, bailes, festas populares até a dança moderna e contemporânea.

## A DANÇA A PARTIR DO SÉCULO XX

Assim como ocorreu com a pintura, a dança esteve, por muito tempo, estabelecida sob rígidos padrões acadêmicos. A partir do século XX, porém, diversos artistas passaram a renovar e a ampliar a prática da dança.

Uma das pioneiras dessa renovação foi a dançarina norte-americana Isadora Duncan. Inspirada pela natureza, a artista incorporou à dança movimentos mais espontâneos, valorizando a expressividade dos sentimentos e das emoções. Para isso, deixou de usar as tradicionais roupas do balé clássico e passou a vestir-se com túnicas que, descoladas do corpo, facilitavam o movimento.

A dançarina chocou o público de sua época ao apresentar-se sem as tradicionais sapatilhas. A coragem da dançarina influenciou outros artistas do mundo todo, possibilitando o surgimento de novas maneiras de dançar.

No Brasil, entre os responsáveis por apresentar novas perspectivas para a dança, destaca-se Klaus Vianna e Angel Vianna. O casal desenvolveu seu trabalho com base em estudos da anatomia e do comportamento corporal do ser humano.

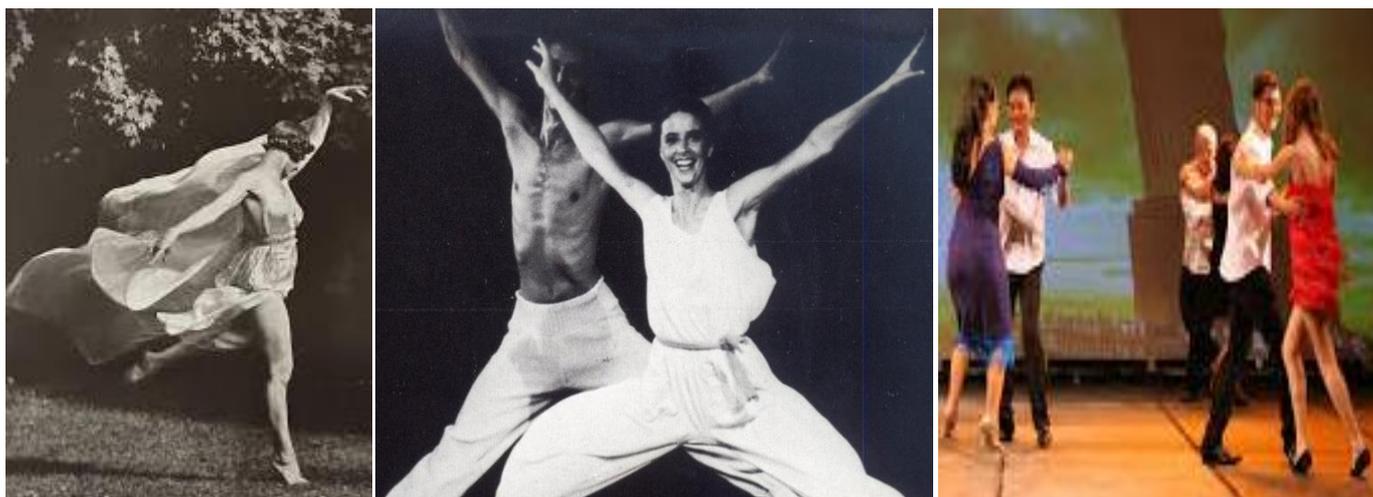


Foto - Isadora duncan / Foto - Klauss Viana e Angel Vianna / Foto - Dança de Salão

Muitos povos têm como tradição, danças milenares, ensinadas de pai para filho por centenas e até milhares de anos.

Mas já há algum tempo, além da dança poder ser usada para expressar com mais intensidade os sentimentos, ela passou a ser acessível a todos, não só nas festas populares, como em

vários gêneros que passaram a fazer parte do cotidiano em bailes e movimentos em todas as partes do mundo, como por exemplo o "rock and roll", o samba e outros. Essa possibilidade aumentou muito com o aparecimento da eletricidade e com isso, das invenções do gramofone, do toca-discos, do gravador, do rádio, da TV e outras mídias etc., até a chegada do celular e da Internet.

As danças de casais surgiram há mais de quinhentos anos, ainda como um ambiente para nobres (ricos), mas com o passar do tempo foi recebendo novos ritmos de vários países, até se tornar a "dança de salão" de hoje.

Muitos definem a dança como um "conjunto de passos ou movimentos". A dança também é entendida como uma "expressão do corpo", um modo em que o corpo consegue "falar".

### **Atividade**

#### **Responda as questões abaixo:**

- 1- Quais os tipos de dança que você conhece?
- 2- O que é uma Coreografia?
- 3- Você já dançou "dança de salão"?
- 4- Porque o "corpo fala" quando se dança?